

Parte Preliminar - Resumo

A constante monitorização do curso e a sua adequação às necessidades organizacionais e empresariais é assegurada pelo seu corpo docente. A abertura ao exterior, evidenciada pelos dados constantes no presente relatório, permitem à ESCE IPS assegurar a adequação da formação leccionada às necessidades empresariais e organizacionais de âmbito logístico e de distribuição.

Ao longo do presente relatório são apresentadas acções contínuas de melhoria para que o curso de GDL acompanhe o perfil actual do mercado de trabalho das empresas e organizações Nacionais e Internacionais. Estas melhorias seguem as seguintes orientações:

* Continuidade do estabelecimento de parcerias entre a ESCE IPS e empresas e outras organizações nacionais e internacionais. Estas parcerias, para além de assegurarem o funcionamento da unidade curricular de Estágio GDL, permitirão ainda assegurar a participação de técnicos e quadros das empresas e organizações em "aulas abertas"/Seminários organizados no âmbito das diversas unidades curriculares, permitindo assim intensificar o contacto com as realidades do mercado;

* Continuação da linha de acção da mobilidade internacional de alunos e docentes do curso;

* Continuação da linha de acção desenvolvida pela Unidade de Formação de GDL, proporcionando experiências extracurriculares aos alunos e eventual alargamento destas iniciativas a âmbito internacional.

* Organização de seminários/workshops em práticas pedagógicas para docentes;

* Continuação da aposta da ESCE IPS na formação do seu corpo docente.

Parte A - CARACTERIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS DESEJADAS

No que respeita ao curso antes de Bolonha, o mesmo estava estruturado em quatro anos lectivos, organizados em oito semestres. Os primeiros seis semestres conduziam o aluno ao grau de Bacharel. O quadro seguinte apresente os objectivos quer do antigo Bacharelato como da antiga Licenciatura.

QUADRO Nº 1 – Objectivos do curso de GDL antes de Bolonha

Bacharelato:

Formação de Técnicos de Gestão da Distribuição e da Logística (quadros intermédios) para o desempenho de diversas funções, tais como, técnico de aprovisionamento, de armazém, de stocks, de transporte, de frotas e de logística, responsável por superfícies comerciais, produtos, clientes e serviços, entre outras.

Licenciatura:

Formação de Técnicos Superiores tais como gestor geral, gestor comercial, gestor de distribuição, gestor logístico, de produtos, de clientes, de médias e grandes superfícies comerciais e consultor de gestão logística, para além das acima referidas.

Fonte: Processo de adequação do curso de licenciatura em GDL -1º Ciclo - ESCE/IPS, 2006

No Relatório do Processo de adequação do curso de licenciatura em GDL -1º Ciclo (ESCE/IPS, 2006) é referido que o ciclo de estudos conducente ao grau de Licenciatura em GDL valoriza uma formação direccionada para o exercício da actividade profissional com uma componente de aplicação prática operacionalizada no âmbito da realização de um estágio.

No mesmo relatório anteriormente citado são apontados como objectivos da Licenciatura em GDL "(...) dotar os diplomados com os conhecimentos técnicos e operacionais e o domínio das novas tecnologias, considerados indispensáveis ao desenvolvimento das competências e capacidades necessárias ao exercício profissional de funções de gestão no âmbito da Distribuição e da Logística, e à respectiva certificação profissional, em conformidade com os standards europeus" (ESCE/IPS, 2006: 22).

Para além dos objectivos citados é ainda pretendido "(...) que o diplomado adquira as competências necessárias à implementação de processos de qualidade e de inovação no exercício das actividades específicas da Distribuição e da Logística, na gestão de pequenas e médias empresas ou criação da sua própria empresa." (ESCE/IPS, 2006: 22).

As competências desenvolvidas pelo Licenciado em GDL possibilitarão também o acesso à formação organizada num 2º ciclo de estudos (ESCE/IPS, 2006).

Com os objectivos anteriormente enunciados pretendeu-se "(...) garantir o reconhecimento da formação no espaço europeu e facilitar a mobilidade e empregabilidade, tanto a nível nacional como internacional" (ESCE/IPS, 2006: 22).

A importância da formação em GDL foi exemplificada pela necessidade de dar resposta à procura de profissionais qualificados para os sectores económicos da Grande Distribuição e da Logística, tendo o mesmo relatório (ESCE/IPS, 2006: 22) destacado a importância estratégica destes sectores, patente em documentos como o Plano Tecnológico do XVII Governo Constitucional da República Portuguesa (Resolução do Conselho de Ministros de 2005/11/24) e o Plano "Portugal Logístico" do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações de 2006/05/09.

Ainda no que respeita a importantes infra-estruturas potenciadoras de emprego, importa destacar a edificação da plataforma logística do Poceirão, gerida pela entidade LOGZ *Atlantic Hub* (com a qual a ESCE tem vindo a dialogar).

A nível nacional importa ainda destacar a expansão de importantes empresas de distribuição especializada, situação que implicará a oferta de postos de trabalho que importa satisfazer quer ao nível de distribuição que ao nível logístico.

O quadro seguidamente apresentado sintetiza as competências que se pretendem atingir com o curso de Licenciatura em GDL, visando a satisfação das necessidades apresentadas pelo mercado de trabalho.

QUADRO Nº 2 - Síntese da Competências desejadas em GDL

COMPETÊNCIAS DE BASE	Capacidade de Compreensão do Funcionamento das Organizações
	Capacidade de Compreensão dos Fenómenos Económicos
	Capacidade de Compreensão do Comportamento das Pessoas
	Capacidade de aplicação do acervo legislativo nas organizações
	Capacidade de utilização de instrumentos de Análise Financeira e Contabilísticos
	Compreensão da função Marketing no contexto organizacional
	Aplicação de metodologias quantitativas/matemáticas na resolução de problemas
	Conhecimento dos subsistemas da gestão de recursos humanos nas organizações
	Utilização de software específico a logística e distribuição
	Resolução de problemas específicos em logística e distribuição utilizando métodos
COMPETÊNCIAS DE ESPECIALIDADE	quantitativos
	Capacidade de analisar e decidir em situações específicas de logística e distribuição
	Utilização de documentação e acervo legislativo específico em logística e distribuição
	Capacidade de negociação em situações em específicas de logística e distribuição
COMPETÊNCIAS DE SUPORTE	Domínio de Tecnologias de Informação
	Criação e utilização de bases de dados
	Utilização de análises estatísticas
	Utilização de modelos de optimização
COMPETÊNCIAS DE TRANSFERÊNCIA	Capacidade para desenvolver uma atitude empreendedora
	Capacidade para aplicar conhecimentos adquiridos em contexto real

Fonte: Processo de adequação do curso de licenciatura em GDL -1º Ciclo - ESCE/IPS, 2006

Para o cumprimento das competências desejadas, o trabalho desenvolvido pelas unidades curriculares é complementado com iniciativas desenvolvidas pela Unidade de Formação de GDL (UF GDL).

Sendo comum a organização de Seminários e aulas abertas, organizadas por diferentes unidades curriculares, a UF GDL organiza complementarmente um conjunto de iniciativas que visam, extracurricularmente, oferecer aos alunos o contacto com realidades importantes para a sua formação enquanto futuros decisores organizacionais.

O trabalho desenvolvido pela UF GDL, que será mais pormenorizadamente descrito na PARTE F do presente relatório, passou em 2009/2010 essencialmente por:

ü Oferecer aos alunos a possibilidade de serem confrontados com situações práticas de natureza profissional em ambiente simulado (jogos de gestão, como por exemplo as 24 Horas de Logística e outros simuladores de decisões de gestão em que estivemos presentes com equipas de alunos e professores);

ü Participar em jornadas profissionais e científicas organizadas por entidades externas: neste caso poder-se-á destacar a presença no "Congresso APLOG", destacado fórum de debate logístico a nível

ü Organização pela UF GDL de um Seminário para o qual foram convidadas enquanto oradoras diversas organizações com as quais a ESCE mantém um estreito relacionamento. Com este tipo de iniciativa procura-se colocar os alunos da Licenciatura em GDL em contacto com exemplos de práticas empresariais, desde o primeiro ano da licenciatura.

Competências de relacionamento interpessoal em ambiente internacional são desenvolvidas através de programas de mobilidade que serão detalhados em outras partes deste relatório (Parte B4 – Caracterização da Mobilidade Internacional). A este nível importa desde já destacar a participação de alunos de GDL em actividades como o programa ERASMUS, a iniciativa “Jogo de Gestão Internacional”, entre outras iniciativas de mobilidade que permitiram aos alunos o contacto com outras culturas e também outras realidades organizacionais.

A constante monitorização do curso e adequação do mesmo às necessidades organizacionais e empresariais é assegurada pelo seu corpo docente. A este nível, e a título de exemplo, poder-se-á apontar a presença de docentes da ESCE no Conselho Português de Certificação Logística (Presidência e Conselho Consultivo), assim como se poderá referir a participação de docentes da ESCE no grupo de examinadores para a Certificação Logística (APLOG), e enquanto oradores em eventos organizados pela APLOG (Congresso e encontro profissional).

Os protocolos estabelecidos entre a ESCE e diversas empresas e organizações, são também instrumentos facilitadores da ligação do curso às realidades concretas do tecido organizacional. Poder-se-ão destacar os protocolos com o Porto de Sines, a Força Aérea Portuguesa e diversas empresas da área da distribuição e da logística.

Em 2008 foi também celebrado um protocolo entre a ESCE e a Associação Portuguesa de Logística (APLOG), sendo a ESCE desde Abril de 2009 reconhecida como Centro de Base de Certificação Logística no âmbito do *European Certification Board of Logistics*.

Ao nível da inserção profissional dos licenciados em GDL (que será analisada na PARTE G deste relatório) poder-se-á referir que a mesma apresenta uma grande amplitude de possibilidades, podendo o Licenciado “(...) exercer funções em qualquer sector de actividade económica, nomeadamente, Produtivo ou Industrial, Comércio (Distribuição/Retail) ou Serviços” (ESCE/IPS, 2006: 22).

Parte B - CARACTERIZAÇÃO GENÉRICA DO CURSO

Parte B1 - ESTRUTURA DO CURSO

a) Referência à metodologia seguida na concepção do curso, com vista a conseguir os objectivos do processo de Bolonha (DL 74/2006 e DL 107/2008)

No Relatório do Processo de adequação do curso de licenciatura em GDL -1º Ciclo (ESCE/IPS, 2006) é referido que o ciclo de estudos conducente ao grau de Licenciatura em GDL está organizado por forma a que a formação se inicie “(...) com uma preparação básica e a aquisição de conceitos fundamentais que permitirão, posteriormente, o desenvolvimento de conhecimentos e competências em áreas relevantes para a formação do aluno e para a sua futura inserção profissional” (ESCE/IPS, 2006: 46).

No citado relatório é comentada a importância do Estágio Curricular enquanto unidade curricular na qual os alunos serão confrontados com as realidades de um contexto real de trabalho (ESCE/IPS, 2006).

O quadro seguinte ilustra algumas das estratégias pedagógicas utilizadas no curso de Licenciatura em GDL, através das quais a formação não se restringe à mera transmissão de conhecimentos, mas sim na aprendizagem individual e em grupo:

QUADRO Nº 4 – Exemplos de estratégias pedagógicas

Participação activa dos alunos em qualquer dos tipos de aulas e actividades previstas;

Realização de trabalhos práticos relativos a organizações pertencentes a diversos sectores de actividade;

Leituras analíticas de textos da actualidade;

Pesquisa de informação científica e sua aplicação;

Simulação de situações e desempenho de papéis;

Realização de trabalhos de grupo (desenvolvimento de competências interpessoais)

Apresentações individuais (desenvolvimento de técnicas de comunicação)

Fonte: adaptado do Relatório do Processo de adequação do curso de licenciatura em GDL -1º Ciclo - ESCE/IPS, 2006

As técnicas pedagógicas são suportadas:

ü Numa actualização bibliográfica permanente e sua disponibilização no Centro de Documentação da ESCE, sendo privilegiada a consulta de documentos na língua original, destacando-se neste caso a língua inglesa;

ü Na existência de bases de dados de artigos internacionais (PROQUEST, B-ON);

ü Na disponibilidade de software específico aos objectivos das unidades curriculares.

ü Pela realização na ESCE de “Aulas Abertas”, “Seminários” e “Conferências”.

· Em diversas unidades curriculares são organizados Seminários e Aulas Abertas (os seminários abrangem diversas entidades convidadas enquanto nas aulas abertas é convidada em princípio apenas uma organização). Através destas iniciativas os nossos alunos têm contacto com realidades empresariais que exemplificam matérias constantes dos programas das unidades curriculares e que desta forma são analisadas perante realidades concretas.

· As Conferências (por vezes também denominadas por Seminários) abrangem temáticas transversais a diferentes unidades curriculares e resultam de organizações conjuntas de diferentes unidades curriculares, de organizações da UF GDL ou da própria ESCE.

ü Pela realização de visitas de estudo (a empresas de diferentes sectores económicos);

ü Pela complementaridade proporcionada pelas actividades desenvolvidas pela Unidade de Formação de GDL (PARTE F do presente relatório).

Ao nível das estratégias pedagógicas poder-se-á ainda referir as possibilidades de internacionalização que são oferecidas aos alunos, sendo neste âmbito de destacar a mobilidade facultada pelo programa ERASMUS (entre outras possibilidades que serão apresentadas ao longo deste trabalho).

No que respeita às estratégias de mobilidade, os alunos não só têm acesso a possibilidades de concretizarem experiências no estrangeiro, como também convivem com colegas de outras nacionalidades que frequentam a ESCE em âmbito de mobilidade ERASMUS e outros programas.

No quadro seguidamente apresentado poder-se-ão analisar as horas de trabalho de cada unidade curricular. O tempo de trabalho total de cada unidade curricular inclui o tempo de contacto (aulas teóricas, práticas, teórico/práticas e laboratoriais) e o tempo dispendido com outras actividades implícitas à frequência/estudo da unidade curricular

B1.b)Tabela - Distribuição de horas de trabalho

UC	Tipo de Aula						Horas Contacto	Semestre	ECTS	Horas Totais
	T	P	TP	L	OT	E				
LGDLP1550 - Análise de Dados	15	45	-	-	-	-	60	1S	5,5	148,5
LGDLP1552 - Análise Financeira	30	30	-	-	-	-	60	1S	5,5	148,5
LGDLP1549 - Bases de Dados	-	-	-	45	-	-	45	2S	4,5	121,5
LGDLP1562 - Comércio e Distribuição	30	30	-	-	-	-	60	1S	5	135
LGDLP1557 - Comportamento Organizacional	15	30	-	-	-	-	45	1S	4,5	121,5
LGDLP1546 - Contabilidade	30	30	-	-	-	-	60	1S	5,5	148,5
LGDLP1570 - CRM	15	30	-	-	-	-	45	1S	5	135
LGDLP1561 - Documentação e Certificação Logística	-	-	45	-	-	-	45	1S	5	135
LGDLP1574 - E-Business	-	-	45	-	-	-	45	2S	4	108
LGDLP1551 - Empreendedorismo	7,5	15	-	-	-	-	22,5	2S	4,5	121,5
LGDLP1551 - Empreendedorismo	7,5	15	-	-	-	-	22,5	2s	4,5	121,5
LGDLP1558 - Estágio ou Projeto Organizacional Aplicado	7,5	-	-	-	-	-	7,5	2S	15	405
LGDLP1544 - Estatística	30	30	-	-	-	-	60	2S	5,5	148,5
LGDLP1553 - Gestão da Qualidade	15	30	-	-	-	-	45	1S	4,5	121,5
LGDLP1568 - Gestão de Armazenagem	-	-	45	-	-	-	45	1S	5	135
LGDLP1563 - Gestão de Compras e Inventário	-	-	45	-	-	-	45	2S	5	135
LGDLP1560 - Gestão de Operações	30	15	-	-	-	-	45	1S	4,5	121,5
LGDLP1556 - Gestão de Recursos Humanos	15	30	-	-	-	-	45	2S	4,5	121,5
LGDLP1556 - Gestão de Recursos Humanos	15	30	-	-	-	-	45	2s	4,5	121,5
LGDLP1564 - Gestão e Sistemas de Transporte	-	-	45	-	-	-	45	2S	5	135
LGDLP1569 - Gestão Retalhista	-	-	45	-	-	-	45	1S	5,5	148,5
LGDLP1545 - Informática	-	-	-	45	-	-	45	1S	4,5	121,5
LGDLP1573 - Inglês	-	-	45	-	-	-	45	2S	4	108
LGDLP1554 - Introdução à Gestão	30	15	-	-	-	-	45	1S	5	135
LGDLP1555 - Introdução ao Direito	30	15	-	-	-	-	45	1S	4,5	121,5
LGDLP1566 - Investigação Operacional	30	30	-	-	-	-	60	2S	5,5	148,5
LGDLP1571 - Investigação Operacional Aplicada a GDL	30	30	-	-	-	-	60	1S	5,5	148,5
LGDLP1559 - Logística e Gestão da Cadeia de Abastecimento	30	30	-	-	-	-	60	2S	5,5	148,5
LGDLP1547 - Macroeconomia	30	30	-	-	-	-	60	2S	5,5	148,5
LGDLP1542 - Marketing	30	30	-	-	-	-	60	2S	5	135

LGDL1543 - Matemática	30	30	-	-	-	-	60	1S	5,5	148,5
LGDL1548 - Microeconomia	30	30	-	-	-	-	60	1S	5	135
LGDL1565 - Negociação Comercial	-	-	45	-	-	-	45	2S	4,5	121,5
LGDL1572 - Projeto em Distribuição ou em Logística	7,5	-	-	-	-	-	7,5	2S	6	162
LGDL1567 - Tecnologias Informação e Comunicação em GDL	-	-	-	45	-	-	45	2S	5,5	148,5

A proposta apresentada no Relatório do Processo de adequação do curso de Licenciatura em GDL -1º Ciclo (ESCE/IPS, 2006) teve em consideração a análise de cursos afins. O quadro seguinte aponta as instituições e ofertas formativas analisadas.

QUADRO Nº 6 – Instituições/cursos analisados

- School of Business, Dundalk Institute of Technology (Irlanda) - curso "Purchasing and Supply Chain, Management";
- Cardiff University (Inglaterra) - curso "Business Management, Logistics and Operations route";
- University of Brighton - School of Service Management (Inglaterra) - curso "Retail Management";
- Heriot Watt University - School of Management and Languages (Escócia) – curso "Management with Operations Management".

Fonte: Processo de adequação do curso de licenciatura em GDL -1º Ciclo - ESCE/IPS, 2006

As diferenças detectadas ao nível dos cursos analisados verificam-se ao nível do posicionamento das unidades curriculares na estrutura dos cursos e no que respeita à vertente de especialidade mais explorada, ou seja, distribuição/retail ou logística. Contudo verificaram-se semelhanças no que respeita à duração dos cursos e conteúdos das unidades curriculares (ESCE/IPS, 2006).

A Licenciatura em GDL da ESCE IPS pretende capacitar os alunos para exercerem actividade profissional nas duas vertentes (distribuição/retail ou logística), através da inserção na estrutura do curso de unidades curriculares que contemplam as duas vertentes.

O Relatório do Processo de adequação do curso de Licenciatura em GDL -1º Ciclo (ESCE/IPS, 2006) comentava a proximidade entre as ofertas formativas europeias analisadas e o curso de Licenciatura em GDL da ESCE IPS. Essa proximidade era patente na "percentagem de unidades curriculares com equivalência directa de conteúdos" (ESCE/IPS, 2006: 49). Tal proximidade poderá ser constatada no quadro seguinte.

B1.c)Tabela - Dados comparativos com cursos de referência

QUADRO Nº 7 - Correspondência de unidades curriculares do curso de GDL com cursos do espaço europeu

INSTITUIÇÃO	% Unidades Com correspondência directa com o curso proposto pela esce						
	1ºsem	2ºsem	3ºsem	4ºsem	5ºsem.	6ºsem	total
School of Business, Dundalk Institute of Technology	83%	67%	50%	50%	50%	75%	63%
Cardiff University	50%	67%	67%	50%	50%	50%	56%
University of Brighton School of Service Management	33%	50%	33%	67%	33%	25%	40%
Heriot Watt University	67%	67%	67%	83%	50%	75%	68%

Fonte: Processo de adequação do curso de licenciatura em GDL -1º Ciclo - ESCE/IPS, 2006

O referido relatório fazia ainda referência ao facto de apenas uma unidade curricular do curso de Licenciatura da ESCE IPS não ter correspondência directa com alguma unidade curricular dos cursos analisados (ESCE/IPS, 2006).

Parte B2 - ESTUDANTES À ENTRADA

B2.a)Tabela - Vagas

Vagas	2010/2011	2009/2010	2008/2009
Concurso Nacional de Acesso (CNA)	45	30	25
Concursos Locais de Acesso/Regimes Especiais(CLA)	11	6	0

Total de Vagas	56	36	25
-----------------------	-----------	-----------	-----------

A nível de ocupação de vagas por regime de ingresso, verifica-se uma clara predominância de entradas via contingente geral sendo que tem vindo a aumentar significativamente ao longo dos últimos 3 anos lectivos.

B2.b)Tabela - Estudantes provenientes do Concurso Nacional de Acesso (CNA)

Indicadores	2010/2011	2009/2010	2008/2009
Candidatos CNA/Vagas CNA	260%	377%	100%
Candidatos 1ª Opção CNA/Vagas CNA	93%	107%	84%
Colocados CNA/Vagas CNA	102%	107%	100%
Colocados 1ª opção CNA / Colocados CNA	91%	100%	84%

Podemos concluir que a grande maioria dos estudantes provenientes do CNA, Concurso Nacional de Acesso, ao longo dos 3 anos, ficou colocado na sua 1ª opção.

B2.b)Gráfico - Notas de acesso

O gráfico ainda não se encontra disponível.

Observando o Gráfico apesar de concluirmos uma diminuição nas médias de candidaturas dos últimos candidatos colocados em relação às médias do total de candidatos colocados, consegue-se observar um aumento de número significativo de candidatos colocados.

B2.c)Tabela - Estudantes provenientes de Concursos Locais de Acesso / Regimes Especiais (CLA)

Indicadores	2010/2011	2009/2010	2008/2009
Nº de Colocados Maiores de 23 anos	24	9	0
Nº de Colocados CETs	0	0	0
Nº de Colocados Titulares de Curso Superior	0	0	0
Nº de Colocados Mudança de Curso	0	0	0
Nº de Colocados Transferências	0	0	0
Nº de Colocados Reingresso	3	0	1
Nº de Colocados Outros CLA	1	0	0
Total de colocados CLA	28	9	1
Colocados CLA/ Total de Vagas	50%	25%	4%

Em relação aos Concursos locais de Acesso / Regimes especiais verifica-se um valor significativo de colocados por concurso Maiores de 23, o que não se verificava nos anos anteriores bem como o aumento de alunos em caso de Reingresso.

B2.d)Tabela - Ocupação total de vagas

Indicadores	2010/2011	2009/2010	2008/2009
Total de Colocados CNA	46	32	25
Total de Colocados CLA	28	9	1
Total de Colocados	74	41	26
Total de Colocados/ Total de Vagas	132%	114%	104%

Há mais estudantes colocados por CNA do que por CLA. Existe um aumento no total de 33 colocados em relação ao ano lectivo anterior, o que se um aspecto muito positivo.

Parte B2.e) Proveniência de Estudantes Admitidos

B2.e)Tabela - Proveniência dos estudantes por Concelho

CONCELHO	Número de Admitidos		
	2010/2011	2009/2010	2008/2009
Loures	2	1	0
Sintra	2	0	0
Vila Franca de Xira	2	0	1
Benavente	1	1	0
Coruche	1	0	0
Alcochete	1	1	0
Almada	4	0	0
Barreiro	6	3	3
Grândola	2	2	0
Moita	5	2	0
Montijo	3	2	4
Palmela	9	7	2
Seixal	9	0	2
Sesimbra	2	1	2
Setúbal	20	16	9
Outros	0	4	3
Total	69	40	26

A maioria dos candidatos continuam a ser provenientes do concelho de Setúbal e Palmela, como verificado em anos anteriores. Surge um aumento significativo no concelho e Seixal e Moita.

B2.f)Tabela - Proveniência dos estudantes por Distrito

DISTRITO	Número de Admitidos		
	2010/2011	2009/2010	2008/2009
Lisboa	6	2	1
Santarém	2	1	0
Setúbal	61	35	23
Outros	-	2	2
Total	69	40	26

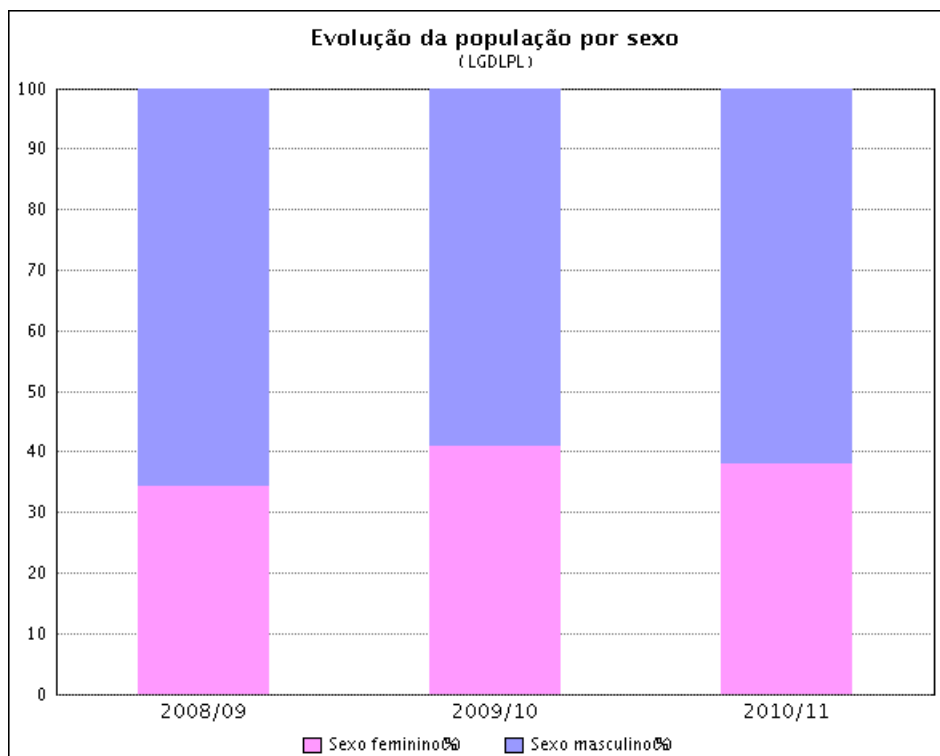
O Distrito de Setúbal continua a ser o Distrito com um maior Número de Admitidos, sofrendo um aumento de 24 admitidos em relação ao ano anterior.

Parte B3 - ESTUDANTES INSCRITOS**B3.a)Tabela - Distribuição por anos curriculares**

Ano Curricular	2010/2011		2009/2010		2008/2009	
1º Ano	85	48,57%	68	51,91%	63	62,38%
2º Ano	53	30,29%	43	32,82%	25	24,75%
3º Ano	37	21,14%	20	15,27%	13	12,87%
Total	175		131		101	

A distribuição dos estudantes inscritos por ano curricular é a constante no quadro anterior e denota uma concentração de alunos no 1º ano.

B3.b)Gráfico - Distribuição por género



Matém-se a tendência de haver ligeiramente mais alunos do sexo Masculino do que do sexo Feminino

Parte B4 - Mobilidade e Internacionalização

Nesta parte serão reportadas as participações de alunos GDL nos programas de Mobilidade Internacional: Erasmus, Business Week e Jogo de Gestão Internacional*. Face à situação profissional dos alunos de GDL PL os mesmos não encontram em geral disponibilidade para usufruir dos programas de mobilidade internacional postos à sua disposição pela ESCE IPS.

* Este Jogo agrega participações de diferentes países, decorrendo em países diferentes em cada ano. Neste jogo os alunos participam em simulações empresariais e têm acesso a um programa de natureza cultural. Constitui por tanto uma oportunidade para troca de experiências em ambiente internacional. Os alunos são acompanhados por um docente nomeado pela ESCE.

B4.1) Tabela - Mobilidade

Não existem dados disponíveis! Não foi possível encontrar dados que satisfaçam os critérios especificados. Reformule os critérios

B4.2) Tabela - Internacionalização

	2010/2011	2009/2010	2008/2009
Estudantes Estrangeiros	1	2	0
Docentes Estrangeiros	2	0	0
Graduados Estrangeiros	0	0	0

B4.3) Parcerias Internacionais

O Instituto Politécnico de Setúbal tem estabelecidas 38 parcerias internacionais, repartidas da seguinte forma: 27 Acordos Bilaterais Erasmus; 7 parcerias com Universidades Brasileiras, que beneficiam de Bolsas Santander Universidades, que possibilitaram a mobilidade de estudantes; e 4 Protocolos celebrados com o Brasil, dirigidos a todos os estudantes do IPS.

Parte C - CARACTERIZAÇÃO DAS ABORDAGENS PEDAGÓGICAS

a) Elementos que integram o programa da unidade curricular

Os programas das unidades curriculares encontram-se actualmente disponíveis online através do sistema de informação (SI). A informação disponibilizada é acessível através da internet, tanto por utilizadores registados como para o público em geral.

A designada "ficha da disciplina", acessível através do link de cada UC no plano de estudos, reúne os seguintes elementos:

- Número de alunos inscritos, Ano curricular a que pertence a UC, número de créditos, de horas de contactos e o total de horas;

· Indicação do tipo de aulas (teóricas, práticas, teórico/práticas e laboratoriais), do número de horas de cada tipo;

b) Mudanças na utilização das actividades relativamente à situação anterior a Bolonha

Os alunos foram orientados no sentido da resolução de problemas de acordo com a especificidade de cada UC, nesse sentido o método de aprendizagem foi adaptado a esse objectivo. O facto de o curso decorrer em Pós-Laboral e de a maioria dos alunos serem trabalhadores estudantes faz com que a experiência de cada um facilite a compreensão do que é ensinado.

c) Mudanças na utilização dos elementos de avaliação individual relativamente à situação anterior a Bolonha

A nível individual houve de facto um melhor aproveitamento, visto que diminuiu o insucesso escolar, como mais abaixo se demonstra. Em termos do modelo de avaliação não houve mudanças significativas quando são avaliadas por escrito individualmente.

d) Mudanças na utilização dos elementos de avaliação em grupo relativamente à situação anterior a Bolonha

Houve um grande aumento de avaliação de trabalhos e apresentações em grupos, o que no caso dos alunos de Pós-laboral, aumenta a carga horária de trabalho mas fomenta também, o trabalho e o espírito de equipa que é das competências mais importante na actividade de Logística.

Parte D - ANÁLISE GLOBAL DE RESULTADOS

Parte D1 - Resultados Académicos

D1.a) Indicadores de sucesso global por ano lectivo, por ano curricular e por UC/Módulo

Tabela - 1º Ano

Disciplinas	Área Científica	2010 / 2011				2009 / 2010				2008 / 2009			
		Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
Estatística	Métodos Quantitativos	110	49.09	22.73	46.3	76	47.37	31.58	66.67	62	50.0	29.03	58.06
Bases de Dados	Sistemas e Tecnologias de Informação	82	74.39	64.63	86.89	61	63.93	55.74	87.18	59	69.49	47.46	68.29
Introdução à Gestão	Gestão	79	86.08	44.3	51.47	50	74.0	56.0	75.68	55	78.18	58.18	74.42
Introdução ao Direito	Direito	72	79.17	61.11	77.19	47	76.6	70.21	91.67	62	82.26	74.19	90.2
Inglês	Gestão	23	65.22	60.87	93.33	13	53.85	53.85	100.0	26	57.69	53.85	93.33
Contabilidade	Contabilidade	72	90.28	73.61	81.54	52	82.69	75.0	90.7	58	100.0	65.52	65.52
Marketing	Marketing	80	76.25	70.0	91.8	48	68.75	56.25	81.82	55	69.09	61.82	89.47
Matemática	Métodos Quantitativos	121	42.15	28.1	66.67	86	36.05	23.26	64.52	63	46.03	23.81	51.72
Informática	Sistemas e Tecnologias de Informação	74	83.78	63.51	75.81	52	73.08	69.23	94.74	55	78.18	56.36	72.09
Logística e Gestão da Cadeia de Abastecimento	Gestão Logística	79	68.35	53.16	77.78	61	65.57	62.3	95.0	60	71.67	43.33	60.47
Macroeconomia	Economia	68	79.41	79.41	100.0	45	80.0	80.0	100.0	57	70.18	70.18	100.0
E-Business	Gestão	52	86.54	69.23	80.0	40	72.5	62.5	86.21	35	65.71	54.29	82.61
Microeconomia	Economia	95	77.89	45.26	58.11	62	74.19	41.94	56.52	57	75.44	50.88	67.44
1º ano		1007	71.6	53.23	74.34	693	65.08	53.82	82.71	706	70.82	52.69	74.4

O número de inscrições no 1º ano tem um aumento significativo em relação aos anos anteriores, nomeadamente mais 299 alunos.

Mantém-se uma taxa superior a 50% de alunos Aprovados/Inscritos. Houve um ligeiro aumento de avaliados sobre inscritos (de 63,61% para 71.53%).

Tabela - 2º Ano

Disciplinas	Área Científica	2010 / 2011				2009 / 2010				2008 / 2009			
		Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
Gestão e Sistemas de Transporte	Gestão Logística	38	92.11	92.11	100.0	28	92.86	92.86	100.0	14	92.86	92.86	100.0

Análise Financeira	Finanças	45	93.33	84.44	90.48	31	96.77	70.97	73.33	13	76.92	61.54	80.0
Tecnologias Informação e Comunicação em GDL	Gestão Logística	41	92.68	90.24	97.37	31	90.32	90.32	100.0	14	92.86	78.57	84.62
Documentação e Certificação Logística	Gestão Logística	41	90.24	87.8	97.3	28	96.43	85.71	88.89	12	83.33	66.67	80.0
Gestão de Recursos Humanos	Gestão de Recursos Humanos	35	91.43	91.43	100.0	27	96.3	96.3	100.0	13	92.31	92.31	100.0
Comércio e Distribuição	Gestão Logística	40	85.0	67.5	79.41	32	87.5	81.25	92.86	13	76.92	61.54	80.0
Gestão de Operações	Gestão	46	91.3	78.26	85.71	40	87.5	70.0	80.0	13	76.92	46.15	60.0
Gestão de Compras e Inventário	Gestão Logística	54	87.04	62.96	72.34	45	88.89	57.78	65.0	14	85.71	7.14	8.33
Negociação Comercial	Gestão de Recursos Humanos	37	91.89	86.49	94.12	30	93.33	93.33	100.0	13	84.62	76.92	90.91
Comportamento Organizacional	Gestão de Recursos Humanos	36	94.44	94.44	100.0	25	92.0	92.0	100.0	12	83.33	83.33	100.0
Investigação Operacional	Métodos Quantitativos	63	68.25	34.92	51.16	42	71.43	33.33	46.67	14	64.29	28.57	44.44
Análise de Dados	Métodos Quantitativos	52	80.77	78.85	97.62	41	68.29	58.54	85.71	14	50.0	42.86	85.71
2º ano		528	87.12	76.52	87.83	400	87.25	73.75	84.53	159	79.87	61.01	76.38

Houve um ligeiro aumento no último ano em relação aos 3 índices o que é positivo.

Tabela - 3ºAno

Disciplinas	Área	2010 / 2011				2009 / 2010				2008 / 2009			
		Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
Investigação Operacional Aplicada a GDL	Gestão Logística	29	79.31	41.38	52.17	14	78.57	50.0	63.64	---	---	---	---
Gestão da Qualidade	Gestão	25	100.0	100.0	100.0	13	84.62	76.92	90.91	---	---	---	---
CRM	Marketing	25	100.0	88.0	88.0	10	90.0	80.0	88.89	---	---	---	---
Logística Inversa	Gestão Logística	23	100.0	100.0	100.0	10	100.0	100.0	100.0	---	---	---	---
Gestão de Armazenagem	Gestão Logística	23	100.0	100.0	100.0	10	100.0	90.0	90.0	---	---	---	---
Estágio ou Projeto Organizacional Aplicado	Gestão Logística	31	51.61	51.61	100.0	15	46.67	46.67	100.0	---	---	---	---
Empreendedorismo	Economia	23	86.96	86.96	100.0	11	100.0	100.0	100.0	---	---	---	---
Gestão Retalhista	Gestão Logística	26	92.31	69.23	75.0	12	91.67	66.67	72.73	---	---	---	---
Projeto em Distribuição ou em Logística	Gestão Logística	23	86.96	86.96	100.0	11	100.0	100.0	100.0	---	---	---	---
3º ano		250	88.4	80.4	90.95	117	87.18	78.63	90.2	1	100.0	100.0	100.0

Verifica-se um aumento ligeiro nos 3 índices em relação ao ano anterior, tal como no 2º ano.

O 3º ano é o ano curricular de aproveitamento mais elevado.

Tabela - Global

	2010 / 2011				2009 / 2010				2008 / 2009			
	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
Global	1786	78.5	63.89	81.38	1212	74.59	62.87	84.29	870	72.64	54.48	75.0

Há uma melhoria de alunos aprovados/Inscritos o que é positivo.

D1.b)Tabela - Retenção e Abandono escolar

	2010/2011	2009/2010	2008/2009
Retenção no 1º Ano	21 30,88%	20 31,75%	13 41,94%
Abandono Escolar	10 6,13%	6 5,36%	-6 -8,82%

Há uma ligeira redução no abandono escolar.

D1.c)Tabela - Indicadores de eficácia global

Indicadores	2010/2011	2009/2010	2008/2009
Total de Graduados	12	4	0
Graduados em < N anos/Total de Graduados (1)	0%-0	0%-0	0
Graduados em N anos/Total de Graduados	67%-8	100%-4	0
Graduados em N + 1 anos/Total de Graduados	33%-4	0%-0	0
Graduados em N + 2 anos/Total de Graduados	0%-0	0%-0	0
Graduados em > N + 2 anos/Total de Graduados	0%-0	0%-0	0

(1)Estudantes que concluíram o curso em menos que N anos, derivado de processos de equivalência.

D2 - Outros Indicadores Relevantes

O processo de Bolonha não veio em si mesmo produzir resultados significativos relativamente ao insucesso escolar.

D3 - Percepções dos estudantes sobre o processo de Ensino/Aprendizagem

Os alunos revelam uma atenção muito especial com tudo aquilo que se passa com o curso. Mostram-se muito interessados e participativos em todas as actividades / eventos relacionados com o curso quando fora do horário laboral.

D31 - Percepção sobre o Curso

Os alunos reconhecem que o curso tem um corpo docente competente e que sempre está disponível para os atender. Valorizam também as excelentes instalações da ESCE, bem como o ambiente entre os colegas. Sugerem que o Curso deveria ter UC obrigatória de Línguas, nomeadamente o Inglês. Sugerem que as inscrições nas turmas sejam feitas mais cedo bem como a publicação dos horários.

D32 - Percepção sobre as UCs/Módulos

Os alunos gostam dos conteúdos UCs do curso. Contudo queixam-se de alguns métodos pedagógicos de alguns docentes, nomeadamente as UC's relacionadas com os métodos quantitativos, visto que revelam algumas dificuldades na aprendizagem.

Parte E - MEDIDAS DE APOIO AO SUCESSO ESCOLAR

Dado a grande maioria dos Alunos de Gdl Pós-Laboral serem Trabalhadores Estudantes a grande proximidade dos docentes perante os alunos, bem como os horários de atendimentos tem ajudado as dificuldades sentidas ao longo do curso pela divisão do tempo de estudante com ser trabalhador.

A disponibilização de um horário alargado do Centro de Documentação tem sido um factor importante para os alunos bem como o incentivo e a possibilidade do uso das Bases de Dados (ex: Proquest e B-On);

A Possibilidade de acesso à Certificação Logística (ECBL) nível Junior tem vindo a tornar-se um interesse e motivação para alguns alunos.

Parte F - ACÇÕES DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EXTRACURRICULARES

Tipo	Designação
Aula Aberta	•
Seminário	• Seminário Século XXI: Que desafios para a GRH na AP
Workshops	•
Participação nos jogos de gestão	•
Participação na Business Week	•
Conferências	• Investigação e Intervenção em Recursos Humanos
Programas Erasmus	•

Parte G - INSERÇÃO NA VIDA ACTIVA E EMPREGABILIDADE

GDL é um curso com um alto valor de empregabilidade como se tem vindo a constatar de ano para ano. No caso do Pós Laboral, a grande maioria é trabalhadora estudante e já estão dentro do Ramo. A Discussão do relatório de estágio ou Projecto Organizacional Aplicado (POA) tem-nos mostrado o interesse por parte dos empregadores marcando a sua presença na discussão do mesmo ao mais alto nível das empresas o que traz cada vez mais uma maior visibilidade do curso no mundo envolvente.

O Fim da licenciatura tem proporcionado evolução nas carreiras dos já trabalhadores estudantes da área e proporcionado oportunidade para os que trabalhavam em áreas diferentes.

Parte Final - CONCLUSÃO E PROPOSTAS DE MELHORIA

O relatório Execução do Processo de Bolonha referente à licenciatura em Gestão da Distribuição e da Logística – Pós Laboral permite retirar um conjunto de conclusões, que seguem as tendências verificadas no relatório produzido no ano anterior, revelando a continuação do trabalho iniciado aquando da adequação da licenciatura a Bolonha.

É importante Salientar que o Processo de Bolonha originou uma maior procura por interessados já trabalhadores na área, por esta Licenciatura, bem como o aumento do sucesso escolar, apesar de a grande maioria serem trabalhadores Estudantes.

Seria importante que fosse implementada a regra, aprovada em Conselho Técnico-Científico, de transição de ano com base no número de ECTS realizados, ao invés da actual regra que mantém a transição assente no número de UCs realizadas.

1) Inquéritos pedagógicos

2) Inquéritos de curso

3) Inquéritos aos docentes